



PRÓPOLIS VERDE

MUITO ALÉM DA IMUNIDADE: POTENTE AÇÃO ANTIOXIDANTE E SUPORTE À SAÚDE RENAL E COGNITIVA.

O QUE É?

A Própolis Verde é uma resina complexa produzida pelas abelhas *Apis mellifera* a partir dos ápices vegetativos (brotos) da planta *Baccharis dracunculifolia*, popularmente conhecida como alecrim-do-campo ou vassourinha, encontrada no cerrado brasileiro. Diferencia-se de outras própolis por sua composição química única, sendo rica em derivados do ácido cinâmico e flavonoides

BENEFÍCIOS

- Fortalecimento da Imunidade
- Cicatrizante e Antimicrobiano
- Potencial Antitumoral
- Saúde Metabólica

INDICAÇÃO

- Saúde Imunológica
- Saúde Bucal
- Saúde Renal
- Diabetes
- Neuroproteção
- Cicatrização

COMO AGE?

A Própolis Verde, derivada da resina da *Baccharis dracunculifolia*, atua de forma multifatorial no organismo humano, destacando-se por sua capacidade de proteção celular contra o estresse oxidativo e modulação do sistema imunológico. Seu mecanismo de ação principal envolve a inibição de complexos enzimáticos como a NADPH oxidase e a mieloperoxidase, que são as grandes responsáveis pela produção de espécies reativas de oxigênio no corpo. Ao mesmo tempo em que reduz esses agentes nocivos, o extrato eleva a atividade de enzimas antioxidantes naturais, como a catalase e a glutathione peroxidase, protegendo estruturas vitais como proteínas, lipídios e o DNA contra danos teciduais

SUGESTÃO DE FÓRMULAS:

Reforço Imunológico Potencializado

Extrato de Própolis Verde300 mg
Vitamina C 500 mg
Zinco Quelado 20 mg

Tomar 1 vez ao dia

Suporte no Diabetes e Prevenção de Hiperurecemia

Extrato de Própolis Verde 250 mg

Tomar 1 cápsula 1 a 2 vezes ao dia

POSOLOGIA SUGERIDA:

Uso Oral: 200 a 900 mg ao dia.

Formas Farmacêuticas: Cápsulas ou sachês

ESTUDO CLÍNICO

Em outro estudo clínico randomizado e controlado por placebo realizado com 65 pacientes diagnosticados com diabetes tipo 2 (homens e mulheres entre 35 e 78 anos de idade), foi demonstrado que o tratamento diário por via oral com 900 mg de própolis verde, durante 18 semanas, promoveu o aumento dos níveis séricos do antioxidante endógeno glutathione (GSH) e reduziu significativamente mediadores inflamatórios, como o TNF- α . Portanto, estes dados também evidenciam os efeitos antioxidante e anti-inflamatório que a própolis verde pode apresentar em diabetes.

